



Come o Peixe Certo

Nível de ensino: 5º, 6º, 8º anos

Articulação Curricular: **5º ano Ciências Naturais** no domínio “diversidade de seres vivos e suas interações com o meio”, subdomínio “diversidade nos animais. **8º ano Ciências Naturais** no domínio “sustentabilidade na terra”, subdomínio “ecossistemas” e “gestão sustentável dos recursos”. **8ºano Geografia** no domínio “atividades económicas”, subdomínio “Recursos naturais” e “pescas”. **6º ano História e Geografia de Portugal** no domínio “Portugal hoje”, subdomínio “atividades que desenvolvemos”

Conhecer o Oceano: Princípio 1 (conceito g), Princípio 4 (conceito h), Princípio 6 (conceito b, e).

Duração: Atividade 1: 90 min. Atividade 2: 180 min. Atividade 3: 90 min.

O oceano suporta uma imensa diversidade de vida e de ecossistemas. Cada espécie têm a sua função própria e a sua presença é essencial para o bom funcionamento das comunidades oceânicas. O homem, ao intervir nessas comunidades, seja através da pesca ou de outras atividades económicas, provoca uma alteração muitas vezes nociva para todo o oceano.

Objetivos:

- Conhecer melhor o oceano que nos rodeia.
- Reconhecer as causas que têm levado à extinção de espécies marinhas.
- Identificar espécies da fauna marinha que estão ameaçadas.
- Reconhecer as espécies marinhas que podemos consumir e as que devemos evitar.

Motivação:

- Exibição do filme: O Mar é Azul (volume 3 Perigo nas profundezas) – BBC.
- Exibição de documentários sobre a sobrepesca (<http://www.youtube.com/watch?v=TnbYDHeagCs>).
- Visita programada ao Oceanário de Lisboa ou ao Zoomarine de Albufeira.
- Visita a uma loja.
- Convidar membro da PONG-pesca, da Docapesca, um biólogo marinho ou um pescador para palestra sobre pesca sustentável.



Materiais :

- Máquina fotográfica
- Computador
- Cartolina
- Caderno
- Lápis
- Fio
- Tesoura

Atividade 1

1. Pesquisar em livros ou internet imagens de peixes que podem/devem ser pescados ou evitados por se tratarem de espécies ameaçadas (ver informação de apoio).
2. Imprimir uma imagem de cada peixe e recortar (imagens com 10 a 15cm).
3. Colocar todos os peixes recortados num saco preto. Cada aluno deve retirar um peixe do saco.
4. Toda a turma deve então analisar o peixe recolhido e decidir se deve ou não ser pescado e quais as suas características, habitat, alimentação etc.
5. A opção se o peixe deve ou não ser pescado deve ter como base na lista S.O.S. Oceano do Oceanário (http://www.oceanario.pt/content/files/cartao_sos_oceano.pdf).

Atividade 2

1. Visitar diferentes locais de venda de peixe (mercado, supermercado, loja).
2. Elaborar um inquérito aos vendedores de peixe de modo a registar quais as espécies mais vendidas e quais as menos vendidas. Registar se se tratam de espécies capturadas ou de aquacultura.
3. Colocar todos os peixes recortados num saco preto. Cada aluno deve retirar um peixe do saco.
4. Elaborar um inquérito de rua, às famílias ou às restantes turmas, para listar as espécies mais consumidas e qual a sua origem.
5. Averiguar se as espécies consumidas estão ameaçadas.



6. Comparar os resultados dos dois inquéritos.
7. Elaborar placas de identificação das espécies semelhantes às dos postos de venda de peixe onde conste para além de informação sobre a espécie, informação sobre o seu estatuto de conservação (<http://www.docapesca.pt/pt/ccl.html>).
8. Elaborar um guia de consumo de espécies marinhas onde conste informação sobre quais as espécies a consumir e quais as espécies a evitar.
9. Divulgar o guia de consumo de espécies marinhas (desdobrável ou cartão) em várias escolas organismos públicos do concelho e familiares.
10. Divulgar no site/rede sociais da escola os dados dos inquéritos e conclusões da atividade.

Atividade 3

1. Investigar a cadeia alimentar de algumas espécies marinhas.
2. Distribuir a cada aluno uma espécie.
3. Ligar a presa ao seu predador através de um fio.
4. Eleger um aluno como pescador. Este está munido de uma cana de pesca (tesoura).
5. Retirar a espécie que sofre de pesca excessiva (o aluno pescador corta os fios que ligam essa espécie ao seu predador).
6. Registrar o que acontece quando se retira a espécie pescada.

Reflexão:

- Qual a importância das informações recolhidas e fornecidas ao consumidor?
- O consumidor pode ser responsável pela sobrepesca?
- A origem do peixe tem influência na sustentabilidade do nosso planeta?
- Será a aquacultura um bom substituto à pesca convencional?
- Porque é que o peixe tem um tamanho mínimo de captura?
- Serão os oceanos capazes de suportar o aumento desenfreado de consumo?
- Quais as causas da sobrepesca nas cadeias alimentares?



Outros Recursos:

- Artigo sobre o efeito da pesca excessiva (<http://imgs.sapo.pt/kitdomar/content/files/pescas1.pdf>).
- Tabela pesca sustentável (<http://imgs.sapo.pt/kitdomar/content/img/peixes.jpg>).
- Campanha S.O.S. Oceano (<http://www.oceanario.pt/cms/1693>).
- Informação sobre cadeia alimentar (<http://imgs.sapo.pt/kitdomar/content/files/cadeia.pdf>).